Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR: UMA FERRAMENTA ELEMENTAR DE CUIDADO, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Relatoria: Morgana Cristina Nardi
Gabriele Cristine Metzger
Bruna Chiosi Presotto

Autores: Manoela Marciane Calderan
Daiana Brancalione
Francieli Girardi

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A visita domiciliar é uma potente ferramenta de cuidado, utilizada na Atenção Primária em Saúde (APS). A vista é realizada pelos profissionais de saúde, que estão vinculados a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). É uma forma de cuidado integral, realizado nos domicílios dos usuários, englobando o núcleo familiar, potencializando o bem-viver. De acordo com a resolução do COFEN 0464/2014, a visita faz parte das competências do enfermeiro e a realização dessa prática durante a graduação, permite aos acadêmicos desenvolverem habilidades de observar e promover saúde, pois ampliam os seus conhecimentos sobre condicionantes de saúde que influenciam no processo saúde-doença do usuário como o: meio social, familiar e cultural da família1. As visitas têm como objetivo principal conhecer, observar, avaliar a vivência familiar e realizar orientações de enfermagem, por conta disso essa prática necessita-se de uma aproximação entre enfermeiro e ACS. Objetivo: relatar a vivência da visita domiciliar, como uma ferramenta de cuidado na APS, experenciada a partir da atividade teórico prático (ATP), no curso de Enfermagem. Metodologia: Relato de experiência de cunho descritivo derivado na disciplina de Saúde Comunitária V. A atividade teórico-prático, permite ao discente experienciar, importante vivencias nos cenários de práticas que contribuem para a formação acadêmica. A ATP foi realizada no Centro de Saúde da Família, de um município do Oeste de Santa Catarina, no mês de outubro de 2018. Foram realizadas quatro visitas domiciliares, com o acompanhamento da ACS. Resultados: A visita possibilitou analisar três aspectos vivenciados: (I) reconhecimento do território, podendo observar o nível socioeconômico da família, as fragilidades e potencialidades do território. (II) familiarização com as rotinas do serviço, observando como é realizada a visita com grupos prioritários e a busca ativa de pacientes. (III) desinteresse da família em receber a visita dos profissionais, dificultando a criação de vinculo e a adesão dos cuidados propostas. Conclusão: Com a atividade realizada perceber-se o quão importante é a visita domiciliar, através da experiência obtida podemos relacionar a teoria com a prática. Assim, fica clara a importância da visita domiciliar na formação acadêmica de futuros enfermeiros.